



# Humanização em Oncologia Pediátrica

UMA EXPERIÊNCIA DE AMBIENTAÇÃO  
DE HOSPITAIS PÚBLICOS NO RIO DE JANEIRO



instituto **desiderata**



# Humanização em Oncologia Pediátrica

UMA EXPERIÊNCIA DE AMBIENTAÇÃO  
DE HOSPITAIS PÚBLICOS NO RIO DE JANEIRO



INSTITUTO DESIDERATA  
Rio de Janeiro  
1ª edição  
2015

## REALIZAÇÃO

Instituto Desiderata

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Roberta Costa Marques

Laurenice Pires

Érica Quintans

Beatriz Peregrino

## COLABORAÇÃO

Adriana Proença; Adriana Souza; Clarisse Lobo; Creuza Azevedo; Fernando Werneck; Gringo Cardia; Izabel Rios; Lais Fontenelle; Marilene Castilho; Tatiana Soria; Valéria Silva de Mello; Verônica Marques; familiares e pacientes.

## REVISÃO

Flávia Leiroz

## FICHA CATALOGRÁFICA

Rinaldo Magallon

## FOTOS

André Fontes

André Nazareth

Cristina Granato

Programa Agência-Escola Imagens do Povo /  
Observatório de Favelas do Rio de Janeiro:

Adair Aguiar

Edmilson de Lima

Fabio Caffè

Francisco César

Léo Lima

Ratão Diniz

Rovena Rosa

Stefano Figalo

Acervo Instituto Desiderata

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Refinaria Design

## IMPRESSÃO

Gráfica Colorset

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

Elaborado pela Biblioteca CTC/A da Rede de Bibliotecas UERJ

I59 Instituto Desiderata.  
Humanização em oncologia pediátrica: uma experiência  
de ambientação de hospitais públicos no Rio de Janeiro /  
Instituto Desiderata. - Rio de Janeiro: O Instituto, 2015.  
68 f. : il. color.

ISBN: 978-85-61279-06-6

1. Câncer – Aspectos psicológicos, 2. Crianças –  
Doenças. I. Instituto Desiderata. II. Título.

CDU 616-006



instituto **desiderata**

Rua Visconde de Pirajá, 550/1303

Ipanema – Rio de Janeiro – RJ

22410-901

Tel.: (021) 3202-6060

[www.desiderata.org.br](http://www.desiderata.org.br)

[desiderata@desiderata.org.br](mailto:desiderata@desiderata.org.br)

[www.facebook.com/institutodesiderata](https://www.facebook.com/institutodesiderata)

|  |    |
|--|----|
| Apresentação .....   | 05 |
| Ambientação no Rio de Janeiro: o caso do câncer infantojuvenil .....                             | 06 |
| QUEM SOMOS .....   | 07 |
| POR QUE PROJETOS DE AMBIENTAÇÃO EM HOSPITAIS PÚBLICOS<br>QUE TRATAM CÂNCER INFANTOJUVENIL? ..... | 07 |
| UNIDOS PELA CURA .....   | 08 |
| HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA .....   | 08 |
| A AMBIENTAÇÃO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA .....  | 09 |
| Por dentro dos projetos .....  | 12 |
| AQUÁRIO CARIOCA .....  | 13 |
| HOSPEDARIA JUVENIL .....   | 22 |
| SUBMARINO CARIOCA .....  | 25 |
| ASPECTOS RELEVANTES PARA A AMBIENTAÇÃO HOSPITALAR .....  | 28 |
| Como um projeto de ambientação se torna realidade .....  | 36 |
| 1. COMO VIABILIZAR SEU PROJETO .....   | 37 |
| 2. EXERCÍCIO DE OBSERVAÇÃO E ESCUTA .....  | 38 |
| 3. CONCEPÇÃO .....   | 39 |
| 4. INICIANDO A IMPLEMENTAÇÃO .....   | 41 |
| Por que investir em ambientação? Resultados da ambiência<br>na humanização do atendimento .....  | 42 |
| Desafios e reflexões sobre a ambientação:<br>aprendizados de nossa experiência .....             | 60 |
| Referências Bibliográficas .....   | 62 |
| Anexo .....  | 63 |
| I. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS .....  | 63 |
| II. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS .....   | 64 |
| III. ESTUDOS, PESQUISAS E DOCUMENTOS PRODUZIDOS .....  | 64 |
| IV. EVENTOS REALIZADOS .....   | 64 |
| IV. PROJETOS DE AMBIENTAÇÃO NA MÍDIA .....   | 65 |
| CONTATOS .....   | 67 |



# Apresentação

Com a missão de contribuir para o fortalecimento de políticas públicas que garantam diagnóstico precoce, acesso rápido e tratamento de qualidade para crianças e adolescentes com câncer no Rio de Janeiro, o Instituto Desiderata tem centrado esforços para humanizar o tratamento nos hospitais públicos, mais especificamente, ambientando os espaços dos serviços públicos de oncologia pediátrica.

Desde 2007, quando foi inaugurado o primeiro “Aquário Carioca”, apostamos que o ambiente alegre, sensorial e lúdico poderia influenciar o clima hospitalar, amenizar os impactos do tratamento e contribuir para mais chances de cura.

Ao longo dos últimos anos, esses espaços ambientados têm beneficiado pacientes, cuidadores e profissionais de saúde. E são ainda um dispositivo que facilita a adesão ao tratamento, sentimento de pertença, e acolhimento. E sem a participação de pessoas e organizações comprometidas com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, este trabalho não teria sido possível.

Lançamos esta publicação por acreditarmos no potencial da ambientação. Nela, estão os conceitos e as inspirações que nortearam nosso trabalho até aqui, as principais informações técnicas para orientar profissionais na implementação de projetos de ambientação e os resultados encontrados a partir das pesquisas realizadas.

Dialogando com as premissas da Política Nacional de Humanização (PNH) e a experiência vivida pelo Instituto Desiderata, compartilhamos aprendizados para estimular você, leitor, a criar ou apoiar a ambientação de espaços em outros hospitais do Brasil. Entendemos que o ambiente dedicado especialmente à criança e ao adolescente não é somente um diferencial, mas um ponto essencial para o tratamento de qualidade!

Boa Leitura!

ROBERTA COSTA MARQUES  
Diretora Executiva do Instituto Desiderata

Nosso muito obrigado ao cenógrafo e designer voluntário que idealizou os projetos Aquário Carioca, Submarino Carioca e Hospedaria Juvenil e mudou o paradigma dos serviços de saúde ambientados para crianças e adolescentes no Rio de Janeiro.

“O caminho que encontrei após muito estudo foi propor um ambiente diferente de um hospital. Um espaço lúdico, que tivesse mais perto de um parque de diversão, de um ambiente de prazer do que de um ambiente de dor.

Acredito que meu papel enquanto artista e cidadão é contribuir para o bem comum, fazendo parte de grupos que trabalham para mudanças.”

Gringo Cardia

The background is a stylized illustration of an aquarium tank. On the left, a purple, segmented organism with a yellow flag-like structure is visible. In the center, a yellow diver in a full suit is swimming. On the right, a green fish is partially visible. The water is depicted with blue and purple waves and numerous light green bubbles. The tank's structure is shown in dark blue and purple tones.

# **Ambientação no Rio de Janeiro**

## **O CASO DO CÂNCER INFANTOJUVENIL**



## Quem somos

Fundado em 2003 no Rio de Janeiro, o Instituto Desiderata é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - que vem construindo uma história inovadora de atuação conjunta com os gestores públicos, unidos por objetivos comuns nas áreas de saúde e educação: o diagnóstico precoce e o acesso a tratamento de qualidade do câncer infantojuvenil e a melhoria da qualidade do ensino de adolescentes do Rio de Janeiro.

- » **Missão:** Trabalhar para o fortalecimento de políticas públicas em educação e saúde que proporcionem às crianças e adolescentes: ensino fundamental de qualidade e diagnóstico precoce e excelência no tratamento do câncer.
- » **Valores:** Comprometimento. Diálogo. Construção Coletiva. Conhecimento. Transparência
- » **Visão:** Alcançar sistemas públicos de excelência construídos com a articulação das instituições públicas e amplo envolvimento da sociedade.

## Por que projetos de ambientação em hospitais públicos que tratam câncer infantojuvenil?

Considerando o longo tempo que crianças e adolescentes passam no hospital durante o tratamento de câncer, o Instituto Desiderata investe na transformação do ambiente, tornando-o um espaço acolhedor, lúdico e agradável para pacientes, cuidadores e profissionais de saúde.

Inspirados pela experiência pioneira de humanização da Quimioteca do Instituto de Oncologia / GRAACC, em São Paulo, e pela Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde, nossa intenção é que o espaço ambientado possa influenciar mudanças nas práticas de produção e promoção da saúde nos hospitais públicos, além de minimizar os impactos do tratamento em todos os envolvidos.

Gringo Cardia é o cenógrafo e designer que trabalha voluntariamente na criação dos projetos, procurando sempre inovar em suas concepções e, de fato, transformar os ambientes hospitalares.

A ambientação realizada pelo Instituto Desiderata acontece em hospitais públicos que fazem parte da política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil do Rio de Janeiro, intitulada Unidos pela Cura.

“ Humanizar é, então, ofertar atendimento de qualidade articulando os avanços tecnológicos com acolhimento, com melhoria dos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais.”

(Brasil, 2004)



**DIAGNOSTICO  
PRECOCE +  
TRATAMENTO  
DE QUALIDADE  
= ATÉ 80% DE  
CHANCES DE CURA**

## Unidos pela cura

Política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, no Rio de Janeiro. Foi implementada e gerida desde 2005 por um grupo formado por gestores públicos, serviços especializados e organizações da sociedade civil, sensibilizados pelo Instituto Desiderata.

Construído sob os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – universalidade, integralidade e equidade –, o Unidos pela Cura associa uma estratégia de capacitação de profissionais de saúde da Atenção Primária para a detecção precoce a um fluxo de encaminhamento das suspeitas, com o compromisso dos serviços especializados de acolhimento das suspeitas de câncer em até 72 horas. Todas as crianças e adolescentes encaminhados por meio do Cartão de Acolhimento Unidos pela Cura são registrados no Sistema de Informação, o que permite o monitoramento das suspeitas de câncer até o desfecho do caso.

## Humanização na saúde pública

Ao longo dos anos, o conceito de saúde foi sendo ampliado considerando não só a ausência da doença, mas as diferentes necessidades dos indivíduos modernos e suas demandas de cuidados mais complexos. Foi nesse contexto que ações relacionadas à acessibilidade, acolhimento e ambiência entraram no cotidiano dos serviços de saúde pública, integrando os desafios atuais dos gestores para que ofereçam um cuidado não só integral, mas humanizado.

A Política Nacional de Humanização (PNH) brasileira foi instituída em 2003 buscando pôr em prática os princípios do SUS. A intenção era produzir mudanças nos modos de gerir e cuidar, além de estimular a construção de processos coletivos para promoção da autonomia de profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si.

Uma das diretrizes da política é a **ambiência**, assim entendida:

“ Ambiente físico, social, profissional e de relações interpessoais que deve estar relacionado a um projeto de saúde voltado para uma atenção acolhedora, resolutiva e humana. Nos serviços de saúde, a ambiência é marcada tanto pelas tecnologias médicas ali presentes quanto por outros componentes estéticos ou sensíveis apreendidos pelos sentidos da visão, do olfato e da audição como por exemplo, a luminosidade e os ruídos do ambiente, a temperatura, etc.”

(MS/PNH,2014)

## A ambientação em Oncologia Pediátrica

Ao longo da última década, a arquitetura das unidades de atendimento em saúde do Rio de Janeiro sofreu muitas mudanças estruturais e conceituais. Nesse período, investimentos em ambientação nos hospitais especializados em câncer infantojuvenil eram praticamente inexistentes, tendo sido de vanguarda a implementação pelo Instituto Desiderata do projeto Aquário Carioca em 2007, onde a sala de quimioterapia do Hospital Federal dos Servidores do Estado foi transformada em um imenso fundo do mar.

Outras três salas de quimioterapia foram ambientadas com esse conceito, e outros dois projetos de ambientação foram realizados pelo Instituto Desiderata desde então: Hospedaria Juvenil - leito de internação para adolescentes no Hemorio em 2009; e o Submarino Carioca – sala de exames de tomografia no Hospital Municipal Jesus em 2012.

A partir de 2013, foi possível observar iniciativas do setor público, no Rio de Janeiro, em grandes projetos de ambientação ligados à oncologia pediátrica – como o caso do Hospital Estadual da Criança – hospital pediátrico da Secretaria de Estado de Saúde que teve o setor de quimioterapia e um tomógrafo ambientados com temática interplanetária.

As crianças e adolescentes com câncer passam por um longo período de tratamento, ficando muitas horas por dia no hospital. Um espaço acolhedor e lúdico torna-se ainda mais relevante para todos os envolvidos, pois pode transformar a ida ao hospital em um momento de menos dor, com quebra da rotina e pausa para brincadeiras e diversão – até mesmo para profissionais. Os espaços ambientados pelo Instituto Desiderata foram pensados com esse objetivo.

Aquário Carioca, Submarino Carioca e Hospedaria Juvenil transformam a criatividade em realidade para oferecer novos cenários para crianças e adolescentes com câncer. Os projetos foram implementados pelo Instituto Desiderata a partir da concepção do cenógrafo e designer voluntário Gringo Cardia. E estão presentes em hospitais públicos do Rio de Janeiro, fruto de parceria entre gestores públicos, e desenvolvidos com recursos de empresas e pessoas físicas.

Conheça mais a fundo esses projetos que transformaram o atendimento onco-pediátrico no Rio de Janeiro.

“ Ter alternativas lúdicas durante o tratamento dá ao funcionário uma sensação de alívio, pois passamos a oferecer não só “dor” à clientela, mas também conforto, segurança, espaço seguro e oportunidades de brincar, se distrair, aprender e criar.”

*Valéria Silva de Mello, enfermeira do Aquário Carioca do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG).*

“ Aos poucos, a arquitetura vertical, com formas retas e austeras dos hospitais do início do século vão dando lugar a ambientes coloridos, com iluminação natural, obras de arte, personagens e objetos de motivação.”

SES-RJ, 2013



**2007**

**HOSPITAL FEDERAL DOS  
SERVIDORES DO ESTADO**

Surge o primeiro Aquário. Sala de quimioterapia pediátrica dos hospitais públicos do Rio de Janeiro, transformadas no cenário mágico do fundo do mar. Nesse momento não havia no Rio de Janeiro nenhum outro projeto de ambientação desse porte.

**IPPMG/UFRJ**

2º Aquário Carioca



**2008**

**HEMORIO**

Enfermarias exclusivas para adolescentes, permitindo um cuidado diferenciado durante a internação.



**2010**

**HOSPITAL FEDERAL  
DA LAGOA**

3º Aquário Carioca



**2012**

**HOSPITAL  
MUNICIPAL JESUS**

Sala de exames transformada em fundo do mar e tomógrafo em um enorme submarino amarelo, onde o lúdico faz parte do exame.



**2013**

**HEMORIO**

4º Aquário Carioca

**2013**

**OUTROS PROJETOS  
DE AMBIENTAÇÃO  
IMPLEMENTADOS NO MUNICÍPIO  
DO RIO DE JANEIRO**

Hospital Estadual da Criança  
(todo o hospital, incluindo um tomógrafo)  
Tomógrafo Instituto Fernandes Figueiras

A close-up photograph of a person's hand painting a flower on a blue canvas. The hand is holding a yellow paintbrush and is in the process of painting the petals of a flower that has a white center and orange-red petals. In the background, several paint bottles of various colors (red, purple, white, yellow) are visible on a yellow and white checkered surface. The text "Por dentro dos projetos" is overlaid in a blue box in the center of the image.

**Por dentro  
dos projetos**

# AQUÁRIO CARIOCA

## SALA DE QUIMIOTERAPIA PEDIÁTRICA

As salas de quimioterapia abraçadas pelo Aquário Carioca são ambientadas com uma cenografia de fundo do mar, símbolo de aconchego e recolhimento.

Desde a sala de espera a criança é surpreendida com uma paisagem nada usual para um ambiente hospitalar: uma praia com gaivotas voando e areia numa tonalidade radiante. Nesse espaço ambientado para acolher aqueles que ali esperam para ser atendidos, brinquedos, livros e inclusive computadores estão disponibilizados de forma a criar interação com os pacientes e suas famílias para amenizar os sentimentos de apreensão e dor que surgem nesse ambiente novo. Já na sala de quimioterapia as cores são menos vibrantes para trazer tranquilidade na realização do tratamento. Os azuis e verdes marítimos foram escolhidos em decorrência de estudos de cromoterapia pensando na condição psicológica dos pacientes e pais e, também, em função do resultado de pesquisa de campo com os profissionais da área.

Durante o tratamento, cada sessão de quimioterapia pode durar até 6 horas ininterruptas e, nesse longo período, o paciente permanece sentado por muito tempo. Dentre os diversos aspectos que guiaram a concepção do projeto cenográfico, essa informação foi central. A poltrona selecionada, por exemplo, foi criteriosamente escolhida por sua ergonomia e conforto. O espaçamento e as divisórias entre as poltronas foram definidos de forma que favorecessem a comunicação entre os pacientes, mas mantivessem a privacidade. E são disponibilizados carrinhos de jogos eletrônicos, assim como televisões com acesso a DVDs educativos previamente selecionados pela equipe do hospital.

“ O Aquário Carioca foi como a abertura de um túnel que liga algumas ideias do passado a alguma coisa que está acontecendo e acontecerá no futuro.”

*Fernando Werneck, Oncologista Pediátrico.  
Chefe do setor de onco-hematologia do  
Hospital Federal dos Servidores do Estado.*

Cerca de  
**2.070**  
crianças  
beneficiadas  
por ano

O espaço conta com divisórias entre os leitos dos pacientes no salão de quimioterapia e poltronas para pacientes e acompanhantes.



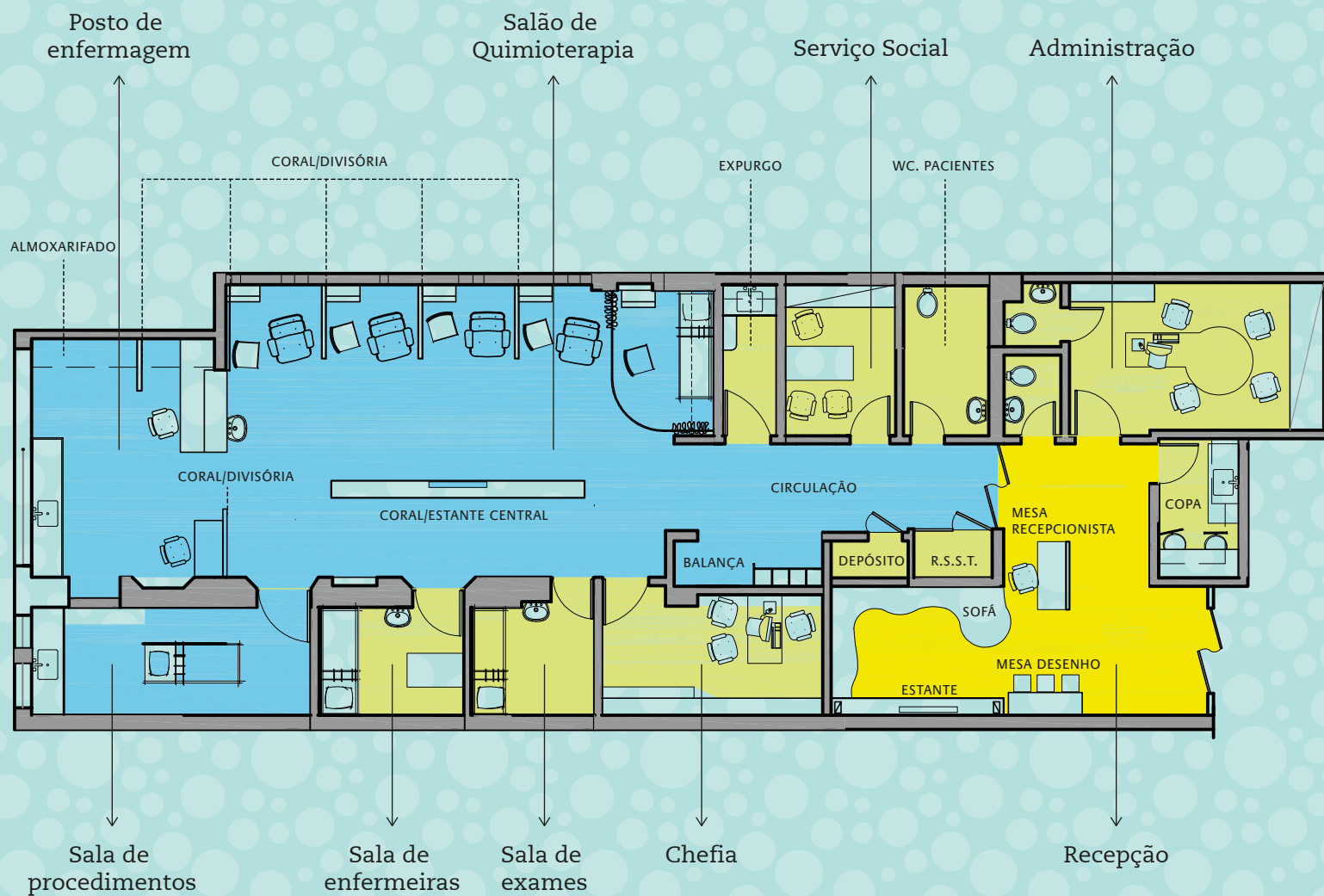
Sala de recepção acolhe pacientes e cuidadores durante a espera.



Aquário  
Carioca  
Hospital dos  
Servidores do  
Estado

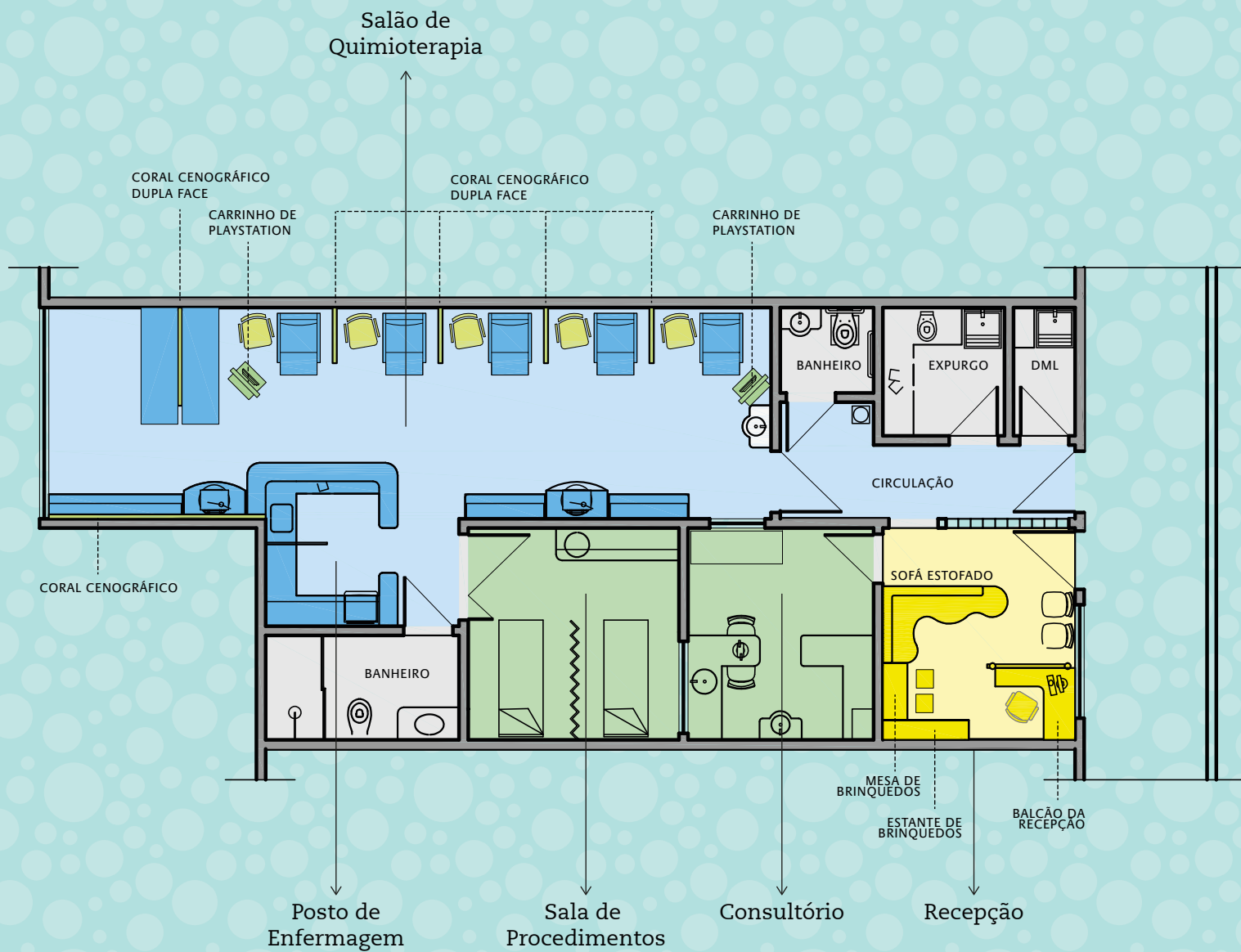






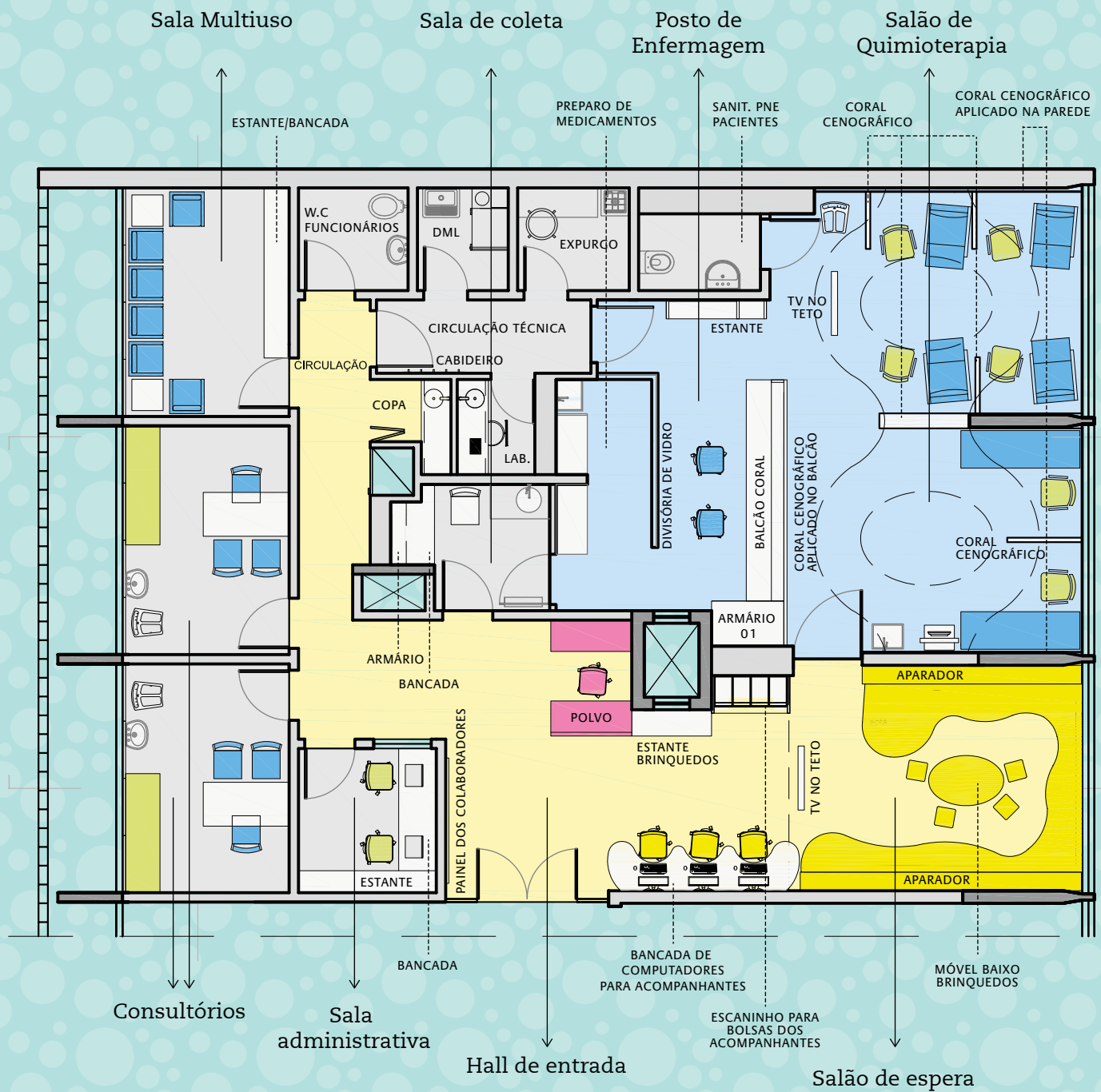
Aquário Carioca  
IPPMG/UFRJ





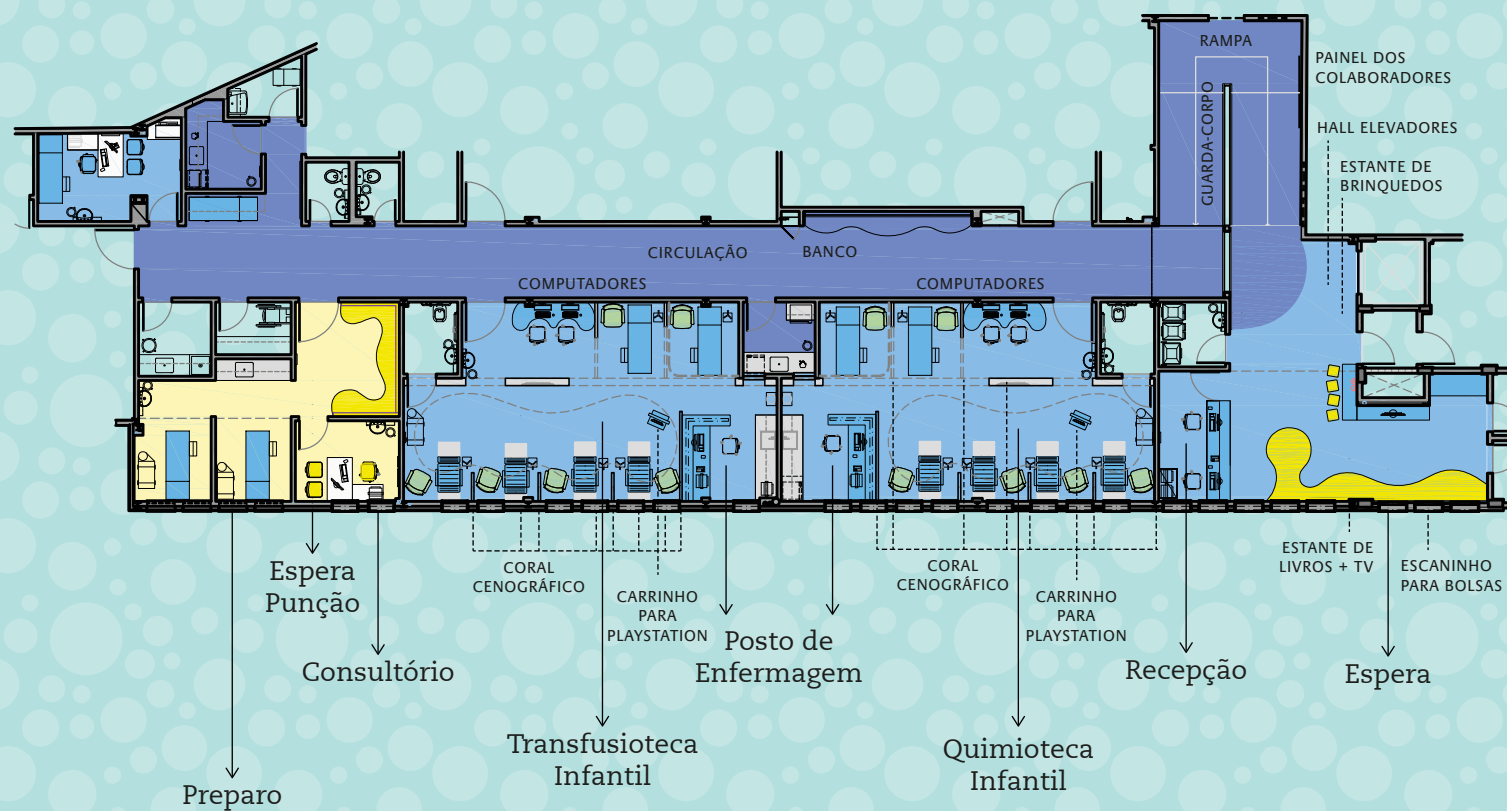
Aquário Carioca  
Hospital da Lagoa





Aquário Carioca  
Hemorio





No Hemório, além da ala infantil ambientada pelo Instituto Desiderata, a ala adulta localizada no mesmo andar do hospital recebeu o projeto do Gringo Cardia e foi ambientada por iniciativa do próprio hospital e do Rio Solidário.

Estante multiuso separando as enfermarias para garantir um melhor aproveitamento do espaço



Jogos tecnológicos entretêm os pacientes favorecendo a interação entre eles



# HOSPEDARIA JUVENIL

## ENFERMARIAS EXCLUSIVAS PARA ADOLESCENTES

A Hospedaria Juvenil é um espaço de internação de adolescentes entre 12 e 16 anos divididos em duas enfermarias: uma para meninos e outra para meninas. O desafio conceitual foi chegar não somente a uma linguagem, mas às atividades que despertassem o interesse desta faixa etária. Em termos de linguagem visual, foram utilizados o grafite, o *toy art* e as ilustrações de Escher. Com relação às atividades, optou-se por elementos tecnológicos e interativos como o *notebook* e os jogos eletrônicos.

O maior desafio foi aproveitar ao máximo o espaço, já que as enfermarias, em geral, são bastante estreitas. Desta forma, a parede de alvenaria que separava as duas enfermarias foi substituída por uma estante multifuncional com bancada para computadores, escaninho e suportes de equipamentos de áudio e vídeo, além de uma porta giratória, que liga a hospedaria feminina e masculina.

cerca de  
**60**  
adolescentes  
beneficiados  
por ano

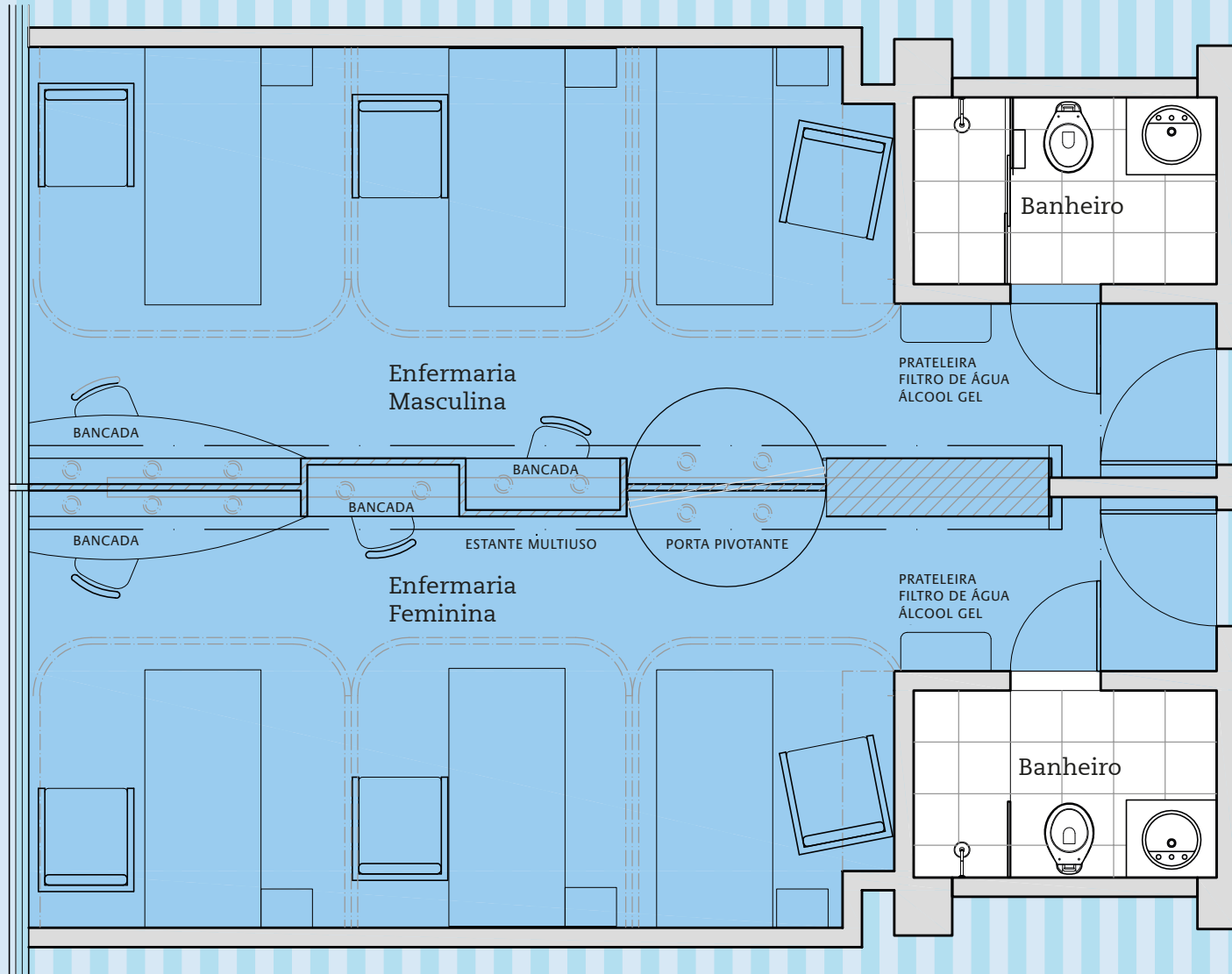
“O espaço diferenciado impactou positivamente no tratamento: possuímos alto índice de satisfação dos pacientes e familiares e bom desempenho de indicadores clínicos e assistenciais.”

Clarisse Lobo - Diretora Geral do Hemorio,  
(2009 – 2013)



Hospedaria  
Juvenil  
Hemorio





# SUBMARINO CARIOCA

## TOMÓGRAFO TRANSFORMADO EM UM GRANDE SUBMARINO

O desafio da ambientação do único tomógrafo em hospital pediátrico do Rio de Janeiro era propor um espaço convidativo ao exame que tranquilizasse a criança, excluindo a necessidade de procedimentos invasivos e que pudesse ser visto como um grande brinquedo pela criança. Apesar do procedimento durar apenas alguns segundos, o paciente pediátrico deve permanecer imóvel. Isso, porém, pode não ser tarefa simples para crianças, principalmente se o exame acontece numa sala escura e com um equipamento enorme e barulhento, que assusta até mesmo os adultos.

Além da adesivagem do tomógrafo e cenografia, foram utilizados para a ambientação do Submarino Carioca: iluminação teatral em tons de azuis, áudio de fundo do mar e a cabine de comando transformada em uma escotilha, em que o capitão é o profissional que realiza o exame. A ideia é que os profissionais do espaço usem jaleco e chapéu de comandante, incorporando um personagem que convide seu passageiro a navegar pelo fundo do mar.

cerca de  
**925**  
exames  
por ano

“Esse aqui é meu brinquedo...  
é o meu amigo.”

*Paciente do Hospital Municipal Jesus  
se referindo ao Submarino Carioca,  
máquina de tomografia.*

Visor da cabine de comando simulando o visor de um submarino, como se a cabine fosse o interior dele. Esse efeito é criado com a ajuda de luzes azuis auxiliares dentro da cabine de comando.



Interior da cabine de comando, de onde o profissional observa o paciente que está realizando o exame.

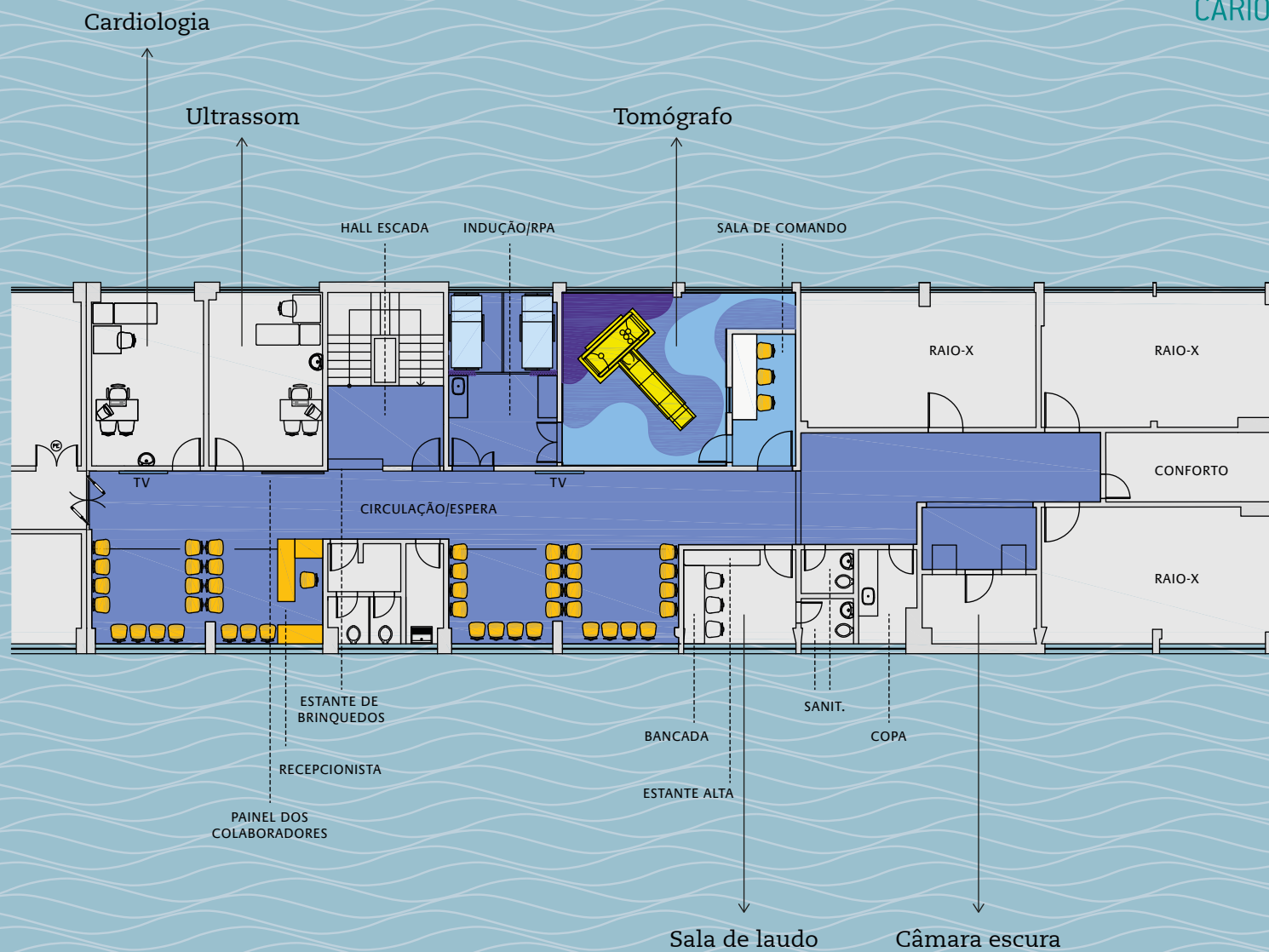


Submarino  
Carioca  
Hospital Jesus





SUBMARINO  
CARIOCA



## Aspectos relevantes para a ambientação hospitalar

### Iluminação


A luminosidade torna o ambiente mais aconchegante e agradável, valorizando os elementos da ambientação.

É possível utilizar lâmpadas coloridas (ou lâmpadas comuns com gelatina colorida) desde que não incidam diretamente sobre o paciente para não prejudicar os procedimentos médicos.

### Forro

O forro de gesso liso se integra de maneira mais uniforme ao cenário, ao contrário do piso em placa, comumente utilizado nos hospitais.





**Divisórias**  
entre as poltronas  
favorecem a  
comunicação entre  
os pacientes e mantêm  
a privacidade.

**Piso em manta**  
Este piso é bastante comum  
em ambientes hospitalares,  
porém sua gama de cores e sua  
versatilidade não costuma ser  
explorada. Pode ser aplicado não só  
no chão, mas nas paredes e até no  
teto, integrando o desenho do piso  
ao desenho das paredes o que  
possibilita mais harmonia estética,  
além de facilitar a limpeza e  
manutenção.

**Instalações**  
Adaptação do  
posicionamento das  
tomadas para locais  
com menor visibilidade  
e fiações embutidas  
são importantes para  
não interferirem  
visualmente no  
espaço.



### Tinta

A utilização de tinta lavável acetinada é recomendada porque contribui para limpeza e manutenção do espaço e favorece o acabamento das paredes.



### Marcenaria

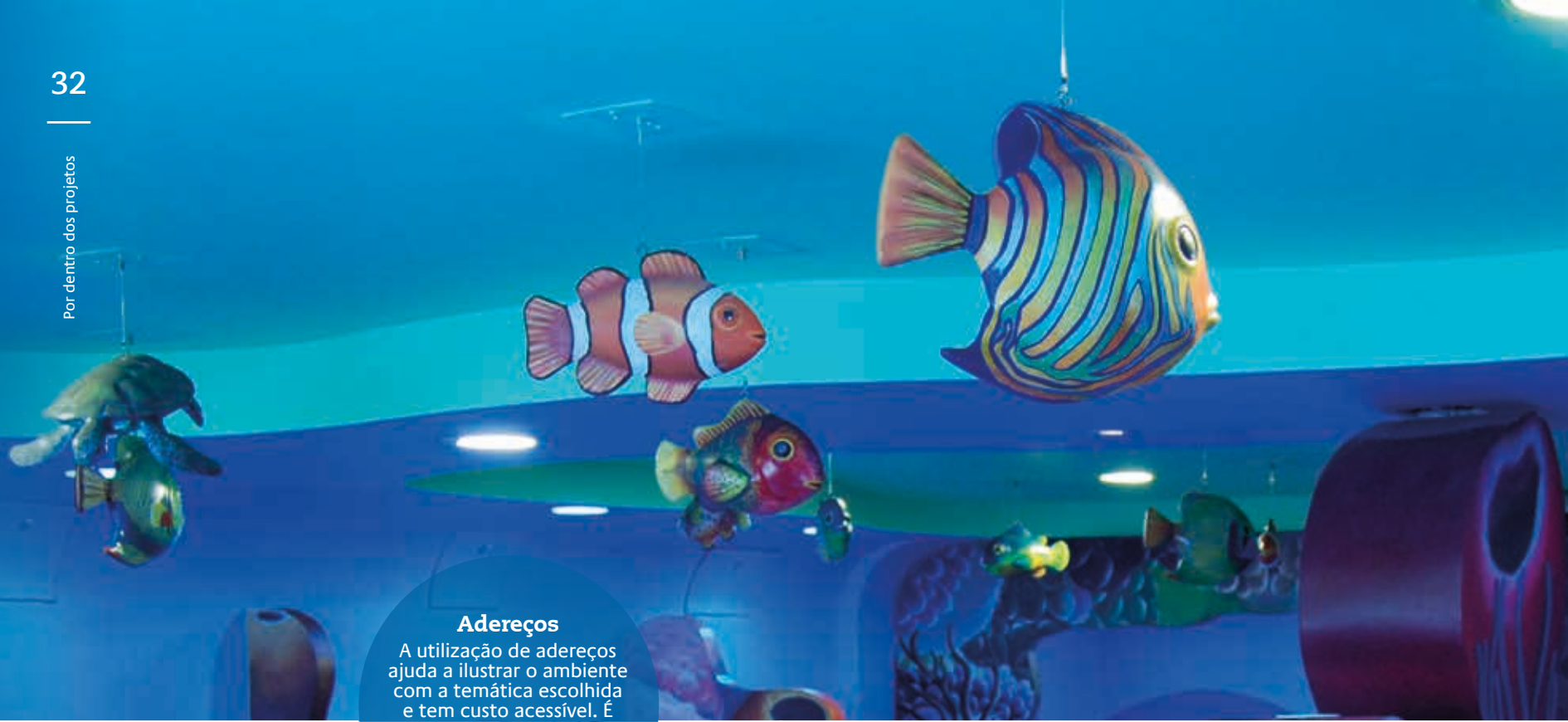
Deve ser confeccionada sob medida e deve seguir as especificações de cores e acabamentos do projeto de ambientação, garantindo assim a harmonia do espaço.



### Poltronas

Devido ao extenso número de horas que os pacientes passam sentados, foram escolhidas poltronas extremamente confortáveis para garantir o bem estar durante o tratamento.





### Adereços

A utilização de adereços ajuda a ilustrar o ambiente com a temática escolhida e tem custo acessível. É importante que o adereço seja de fácil retirada e feito com material resistente à limpeza regular.





### Estofados

Valorizar estofados com espuma resistente, devido ao uso frequente, e revestimento em material lavável e impermeável.

**Entretenimento**

As propostas de entretenimento devem considerar públicos com diferentes idades: mesa ou bancada para crianças brincarem ou desenharem confortavelmente.

**DVDs educativos**

para as crianças e adolescentes; caso tenha televisão com canal aberto para os adultos, é importante priorizar conteúdo adequado ao público infantojuvenil.

**Brinquedos laváveis**

que não acumulem poeira para evitar a transmissão de doenças (brinquedos de tecido e de pelúcia não são aconselháveis).




**Jogos eletrônicos**  
modernos que permitem às crianças e adolescentes brincarem juntos ou sozinhos; preferencialmente educativos, evitando aqueles que instiguem a violência.



### **Manutenção do espaço**

O projeto de ambientação deve considerar que um espaço hospitalar público pressupõe um grande fluxo de pessoas e uma equipe de manutenção para todo o hospital. Portanto, todos os materiais devem ser pensados para otimizar o trabalho e minimizar custos de manutenção. A aplicação do piso em manta nas paredes, substituindo o bate-macas, por exemplo, reduz a longo prazo o custo de manutenção das paredes.



**Como um  
projeto de  
ambientação  
se torna  
realidade**

A seguir compartilharemos os principais aprendizados com a implementação dos projetos de ambientação realizados no Rio de Janeiro, em hospitais especializados no tratamento de câncer em crianças e adolescentes. Vale ressaltar que cada tipo de unidade de saúde, e seu contexto social, demandará ações específicas que tenham significado para aquela realidade em termos da temática escolhida, relação ao local da ambientação e ações internas. Os pontos mais relevantes para quem pretende começar um trabalho de ambientação fazem parte deste capítulo: como viabilizar seu projeto, o exercício de observação e escuta, a concepção do projeto e a implementação propriamente dita.

## 1. Como viabilizar seu projeto

Muitos fatores podem influenciar no custo de um projeto de ambientação. No caso dos projetos realizados pelo Instituto Desiderata, foram considerados custos de ambientação, aqueles referentes ao projeto cenográfico e estético e aqueles que interferiam diretamente na concepção do projeto, tais como cadeiras, luminárias, cores de tinta etc. Itens que não possuem outras alternativas de adequação, tais como maca, escada, carrinho de medicamentos, assim como suportes, ferragens foram adquiridos diretamente pelo próprio hospital.

### **Momento de implantação da ambientação**

- » **Em uma unidade em construção:** O gestor pode planejar a ambientação do espaço conjuntamente com a unidade nova que será construída. Nesse caso, é possível pactuar desde o início as adequações da obra civil ao conceito da ambientação e minimizar tempo e custos totais do projeto. É importante que o planejamento da ambientação e as informações técnicas sobre os itens necessários ao projeto caminhem paralelamente à definição da planta da obra civil. Por exemplo: a compra do piso em manta ao invés de ser na tonalidade cinza, como usualmente, pode ser adquirido na cor do projeto de ambientação; as luminárias, ao invés de seguirem o padrão hospitalar, poderão atender à estética do projeto, assim como a cor das tintas e todo o restante.
- » **Em uma unidade já existente:** Para o planejamento da ambientação em uma unidade de saúde já existente, será necessário um orçamento específico para o projeto de ambientação. É necessário também que o projeto de ambientação seja discutido com o engenheiro ou o arquiteto responsável pela reforma para verificar se adequações são possíveis.

### **Disponibilidade de recursos e parcerias**

O projeto pode ser proposto e implementado pelo hospital/unidade de saúde, pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde ou pode ser realizado a partir de uma parceria entre o hospital/unidade de saúde/Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, organização sem fins lucrativos e/ou pessoas físicas ou empresas.

No caso do Instituto Desiderata, todos os projetos implementados foram realizados envolvendo pessoas físicas, empresas e organizações sociais. Formalizada a parceria entre o Instituto Desiderata e o hospital, foi iniciada a captação de recursos. O recurso conseguido, gerenciado pelo Instituto Desiderata, foi utilizado para a compra de equipamentos e pagamento da equipe de implantação do projeto de ambientação. A concepção do projeto foi uma doação do designer e cenógrafo Gringo Cardia.

No caso dos hospitais que tinham verba para manutenção, foi possível usá-la para as adequações de obra civil. Em unidades novas, o projeto de ambientação foi produzido a tempo de serem feitas as adequações na obra civil. O Instituto Desiderata não recebeu nenhum recurso, público ou privado, para monitorar a execução das obras.

## **2. Exercício de observação e escuta**

Esta é a primeira etapa para a elaboração dos projetos de ambientação e uma das mais importantes, pois é quando exercita-se a observação e, principalmente, a escuta dos profissionais a respeito de suas rotinas e expectativas sobre o espaço. Ouvir e envolver os profissionais que trabalham, ou trabalharão, no espaço os fará perceber o quanto estão contribuindo para o resultado final. Permitirá também que se sintam parte integrante do processo e “donos” do espaço.

Nesse momento é importante conhecer a realidade do serviço e as principais demandas das equipes do setor. Por isso, sugere-se à equipe de ambientação:

- » Conversar com os médicos, enfermeiros, atendentes e outros profissionais sobre a dinâmica de atendimento;
- » Entender o percurso do paciente no hospital e no serviço (por onde o paciente entra, para onde ele se encaminha, quanto tempo ele fica no espaço sendo atendido e quanto tempo ele espera para ser atendido);



- » Entender sobre os pacientes e suas doenças: Quantos pacientes são atendidos por dia? Do que sentem falta no serviço? Quais as principais queixas? Sentem dor? Em que momento? Em alguns casos pode-se, inclusive, engrandecer esta etapa entrevistando os próprios pacientes e acompanhantes.

**Setores do hospital que devem ser envolvidos nesta etapa:**

- » Equipe de engenharia ou arquitetura
- » Equipe de Controle de Infecção Hospitalar
- » Equipe da Administração
- » Responsável pela enfermagem
- » Responsável médico
- » Equipe de humanização
- » Psicólogos
- » Atendente do espaço
- » Pacientes e acompanhantes

### 3. Concepção

Nos projetos implementados pelo Instituto Desiderata o conceito-base foi transpor a criança para um ambiente fantasioso, que a faça transcender o espaço hospitalar real. Por isso, optou-se por uma proposta com forte impacto visual e lúdico, utilizando cores vibrantes e alegres, em contraposição às tonalidades amenas comuns a esses espaços.

Ao mesmo tempo, o espaço precisa transmitir aconchego e tranquilidade, promovendo melhor organização do espaço e da rotina do serviço, ofertando propostas que equilibrem condições de cuidado e de entretenimento.

O conceito escolhido irá embasar e guiar todo o projeto de ambientação, incluindo a escolha de cores, apliques, adereços e demais elementos do espaço. Para cada projeto de ambientação deve ser desenvolvido um conceito específico. Para isso, é indispensável ter uma equipe responsável tanto por pensar o conceito do projeto, em diálogo com a realidade e cultura local, quanto por coordenar todas as ações da ambientação.

No caso do Instituto Desiderata, contamos com a parceria voluntária do cenógrafo e designer Gringo Cardia.

## O conceito de cada projeto por Gringo Cardia

### Aquário Carioca

“ Os espaços abraçados pelo projeto Aquário Carioca são humanizados com uma cenografia de forte relação com o fundo do mar, símbolo de aconchego e recolhimento. Elementos lúdicos como peixes motorizados, corais cenográficos, jogos e equipamentos de áudio e vídeo recriam um imaginário infantil e promovem empatia entre a criança e o espaço.

Ao entrar na sala de espera a criança se depara com uma paisagem surpreendente: uma praia de cores vibrantes, areia radiante e gaiotas pendentes. Ali, brinquedos, livros e até computadores criam interação entre os pacientes e ajudam a amenizar a apreensão dos que esperam para serem atendidos. No salão de quimioterapia são utilizados tons menos vibrantes - azuis e verdes marítimos trazem paz e tranquilidade para a realização do tratamento. A escolha e a incorporação destas cores aos salões de quimioterapia provêm de um estudo de cromoterapia aliado à uma pesquisa de campo, feita com profissionais da área, acerca da condição psicológica dos pequeninos pacientes, e de seus pais.”

### Hospedaria Juvenil

“ A Hospedaria Juvenil se transforma em um lugar onde os adolescentes podem se conectar ao mundo virtual através do acesso a internet, como também brincar com jogos eletrônicos e explorar programas interativos através de laptops disponíveis, câmera digital e impressora multifuncional.

Assim o paciente vivencia experiências tecnológicas enquanto segue o seu período de internação e recuperação.(...)

O espaço se transforma em uma lan house/cyber café.”

## Submarino Carioca

“ (...) Neste ambiente – a sala de tomografia – busca-se adentrar no interior do corpo humano para investigar, examinar e diagnosticar a criança. Nossa intenção (...) é minimizar esta severidade em torno do exame. Assumindo o aparelho como uma invasão – porém benéfica e lúdica – pensamos em trabalhar o tomógrafo como um grande **submarino**, como estética e como símbolo. Assim como o aparelho que procura desvendar o interior do corpo humano, o submarino se adentra pelas profundezas dos mares e dos oceanos. Toda a sala é um grande e profundo oceano, o espaço torna-se acolhedor para o paciente e a máquina se torna um grande brinquedo, facilitando assim o procedimento médico. Sons do oceano e luzes teatralizadas e suaves ajudam a criar a ambientação; acessórios fixados no aparelho como luzes piscando e um periscópio com movimento, que gira no aguardo do paciente, completam a alegre máquina. Se necessário, o mecanismo pode ser desligado para dar início ao exame – que dura cerca de 20 segundos. Luzes de serviço estarão disponíveis para comodidade do médico, se ele precisar de uma visão do paciente sem interferência de cor.”

### 4. Iniciando a implementação

Esta etapa é denominada projeto executivo e consiste basicamente na produção de todas as plantas, vistas, cortes e detalhamentos que serão executados. Porém, vale destacar que até chegar a esse momento muitos encontros e reuniões aconteceram.

Por isso é de suma importância que as demandas do setor tenham sido documentadas através de um quadro de necessidades enviado pela equipe de produção e que todos os acertos realizados já tenham sido validados pela chefia do serviço, direção do hospital e setores-chave, como: engenharia, administração, chefia de enfermagem, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), entre outros.

Todo projeto a ser realizado em hospitais deverá seguir as normas da ANVISA<sup>1</sup> e de ergonomia.

#### **Setores do hospital que devem ser envolvidos nesta etapa:**

- » Equipe de administração
- » Equipe de engenharia ou arquitetura
- » Chefe do setor
- » Chefe de enfermagem
- » Equipe de humanização
- » Atendente do espaço
- » Infectologia do hospital

<sup>1</sup> [www.portal.anvisa.gov.br](http://www.portal.anvisa.gov.br)



# Por que investir em ambientação?

**RESULTADOS  
DA AMBIÊNCIA NA  
HUMANIZAÇÃO  
DO ATENDIMENTO**

Por que investir em ambientação? Estudos mostram que o ambiente tem um impacto importante no comportamento do ser humano. Cores, luzes e equipamentos adequados podem estimular a melhoria do indivíduo hospitalizado, constituindo-se em um instrumento terapêutico. Assim, a transformação de um ambiente hospitalar em um espaço de cuidado bonito e alegre, justifica a validade do investimento em ambientação, em especial quando o local é voltado para o público infantojuvenil. Neste capítulo apresentamos imagens de antes e depois dos espaços ambientados pelo Instituto Desiderata, ilustrando essa perspectiva.

Outro ponto que justifica o investimento em ambientação é a influência dessa ação na rotina hospitalar e nas relações estabelecidas entre os principais envolvidos nesse ambiente e, em especial, minimizando o impacto do tratamento em pacientes e cuidadores. Em 2014, em parceria com instituições de ensino e pesquisa e as chefias dos serviços de oncologia pediátrica, o Instituto Desiderata realizou duas pesquisas que permitiram conhecer mais amplamente os resultados da ambientação para os principais envolvidos: pacientes, cuidadores e profissionais. Neste momento, observou-se que eram raras as produções sobre humanização ou ambientação em oncologia pediátrica, reiterando nosso esforço de dar luz a esse conhecimento e experiência.

Por fim, destacamos os resultados do monitoramento dos exames realizados em espaço lúdico e acolhedor, onde verificamos a diminuição da necessidade de procedimentos invasivos em crianças. Esses resultados, também, abrem espaço para a discussão sobre o impacto financeiro da ambientação, à medida que medicamentos ou procedimentos são economizados em decorrência do investimento na ambiência.

“O desafio que temos nessas experiências de humanização é fazer com que elas não sejam periféricas e possam realmente interferir na rotina e na lógica de funcionamento dos serviços.”

*Creuza Azevedo e Marilene Castilho – Pesquisadoras ENSP/FIOCRUZ*

“A Humanização é importantíssima, estamos mudando a página, antes a preocupação era com a tecnologia pesada, com maquinário, medicação, hoje isso ainda é importante, mas a tecnologia leve, o contato direto, a estrutura física, o espaço faz a diferença.”

*Adriana Proença – Diretora médica do Hospital da Lagoa*

“A Humanização não se basta mais em atividades lúdicas e amenidades para “amaciar” o ambiente de trabalho. Requer ações planejadas para o desenvolvimento dos eixos que (...) definem a cultura institucional.”

*Izabel Rios, 2009*

“Antes as acomodações eram muito deficientes, não tinha o mínimo de conforto, nem para os médicos fazerem o exame. Agora é uma maravilha, as crianças ficam mais a vontade, veem filme, jogam.”

*Maria da Glória de Carvalho, Avó de paciente*



**Aquário Carioca do  
Hospital da Lagoa.  
ANTES e DEPOIS  
da ambientação.**







Submarino Carioca.  
ANTES e DEPOIS  
da ambientação.







Hospedaria Juvenil.  
ANTES e DEPOIS  
da ambientação.



## Pesquisa

### “Antes e depois da ambientação no Hemorio”

» **Nome:**

Avaliação do projeto Aquário Carioca em uma unidade hospitalar especializada em hematologia e hemoterapia no Estado do Rio de Janeiro: as percepções dos sujeitos antes e depois da ambiência das salas de quimioterapia e transfusão.

» **Objetivo:**

Compreender os efeitos do Aquário Carioca na rotina do atendimento do hospitalar através da realização de pesquisa para avaliar as percepções dos sujeitos antes e depois da ambiência das salas de quimioterapia e transfusão.

» **Público Alvo:**

Pacientes crianças e adolescentes, cuidadores e profissionais,

» **Metodologia:**

Construção de formulários de pesquisa com base no PSQLped<sup>2</sup> para diferentes faixas etárias (5-12 anos; 12-18 anos; cuidadores e profissionais) e por equipe multidisciplinar envolvida na pesquisa. A aplicação da pesquisa, por estagiários do hospital foi feita em dois momentos distintos: antes e após a ambientação da sala de quimioterapia com o projeto Aquário Carioca. Este grupo foi o responsável também pela análise dos resultados e pela confecção de relatórios. A análise qualitativa foi efetuada à luz da análise de conteúdo, e a análise quantitativa validade por um teste estatístico.

» **Equipe multidisciplinar envolvida na pesquisa:**

Assistentes sociais, psicólogos, estatísticos e médicos.

» **Coordenação:**

Equipe Hemorio e Instituto Desiderata.

<sup>2</sup> O Pediatric Quality of Life Inventory TM (PedsQL) é um questionário desenvolvido para mensurar a qualidade de vida de pacientes pediátricos com distúrbios de saúde crônicos. É um instrumento viável, confiável e validado internacionalmente. (KLATCHOIAN *et al*, 2013)

## Profissionais

## SENTIMENTOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO

Quando o profissional atende um paciente se sente feliz

66,8%

82,9%

Quando o profissional atende um paciente se sente impotente (nunca)

43,3%

25,7%

## ATENÇÃO/CAUIDADO

O profissional percebe os pacientes e familiares interagindo com outros profissionais

80,0%

85,7%

O profissional percebe os pacientes interagindo entre si

66,7%

71,4%

O profissional interage com os pacientes e familiares respondendo às suas dúvidas

80,0%

97,1%

Os pacientes fazem perguntas sobre a doença

26,7%

40,0%

## LÚDICO

Ambiente Organizado

3,3%

94,3%

Ambiente Acolhedor

58,6%

85,7%

Ambiente Bonito/Alegre

3,6%

94,3%

Ambiente Confortável

20,7%

85,7%

## PROCEDIMENTOS/GESTÃO

O profissional se sente seguro para realizar os procedimentos necessários

63,3%

91,4%

## Cuidadores

### SENTIMENTOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO

|   |              | ANTES | DEPOIS |
|---|--------------|-------|--------|
| Quando sua criança/adolescente vem para o tratamento, sente-se alegre | QUASE SEMPRE | 9,5%  | 29,4%  |
| Quando sua criança/adolescente vem para o tratamento, sente-se triste | NUNCA        | 19,0% | 35,3%  |

### INTERAÇÃO/COMUNICAÇÃO

|   |              | ANTES | DEPOIS |
|---|--------------|-------|--------|
| Na sala de quimioterapia conversa com profissionais de enfermagem | QUASE SEMPRE | 52,4% | 70,6%  |
| Na sala de quimioterapia brinca ou se distrai sozinho             | NUNCA        | 28,6% | 5,9%   |

### ATENÇÃO/CUIDADO

|   |              | ANTES | DEPOIS |
|---|--------------|-------|--------|
| Sua criança/adolescente sente-se cuidado pelos profissionais? | QUASE SEMPRE | 66,7% | 76,5%  |

### AMBIENTE

|  |              | ANTES | DEPOIS |
|--|--------------|-------|--------|
| O local que ele(a) se diverte é agradável? | QUASE SEMPRE | 28,6% | 82,4%  |
| Ele(a) tem opções de divertimento?         | QUASE SEMPRE | 28,6% | 52,9%  |
| Ambiente é bonito/alegre?                  | QUASE SEMPRE | 19,0% | 94,1%  |

## Adolescentes

ANTES

DEPOIS

## SENTIMENTOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO

|   |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|
| Quando vem para o tratamento, você se sente com raiva?                            | NUNCA | 62,5% | 87,5% |
| Quando vem para o tratamento, você se sente com vontade de chorar?                | NUNCA | 50,0% | 62,5% |
| Quando é a sua vez de ser atendido pelos médicos e enfermeiros, você não quer ir? | NUNCA | 62,5% | 50,0% |

## ATENÇÃO/CAUIDADO

|  |              |       |       |
|--|--------------|-------|-------|
| Os profissionais que te atendem na sala de quimioterapia, transfusão e aférese prestam atenção ao que você fala? | QUASE SEMPRE | 50,0% | 62,5% |
| Na sala de quimioterapia, transfusão e aférese, você conversa com profissionais de enfermagem?                   | QUASE SEMPRE | 25,0% | 57,1% |
| Na sala de quimioterapia, transfusão e aférese, você conversa com médicos?                                       | QUASE SEMPRE | 37,5% | 71,4% |

## LÚDICO

|  |              |       |       |
|--|--------------|-------|-------|
| Brinca ou se distrai sozinho?              | NUNCA        | 50,0% | 37,5% |
| Brinca ou se distrai com os profissionais? | QUASE SEMPRE | 12,5% | 37,5% |

## AMBIENTE

|                                    |              |       |       |
|------------------------------------|--------------|-------|-------|
| Ele(a) tem opções de divertimento? | QUASE SEMPRE | 12,5% | 57,1% |
|------------------------------------|--------------|-------|-------|

## Crianças

### SENTIMENTOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO

|  |       | ANTES | DEPOIS |
|--|-------|-------|--------|
| Quando vem para o tratamento, você se sente triste?                                    | NUNCA | 28,6% | 55,6%  |
| Quando vem para o tratamento, você se sente com dor?                                   | NUNCA | 57,1% | 77,8%  |
| Quando é a sua vez de ser atendido pelos médicos e enfermeiros, você vai mal humorada? | NUNCA | 28,6% | 55,6%  |
| Quando é a sua vez de ser atendido pelos médicos e enfermeiros, você não quer ir?      | NUNCA | 28,6% | 77,8%  |

### INTERAÇÃO/COMUNICAÇÃO

|   |                     |              |              |
|---|---------------------|--------------|--------------|
| Brinca ou se distrai com outras crianças?         | QUASE SEMPRE        | 0,0%         | 11,1%        |
| Brinca ou se distrai com seu cuidador?            | QUASE SEMPRE        | 57,1%        | 22,2%        |
| <b>Brinca ou se distrai: com os profissionais</b> | <b>QUASE SEMPRE</b> | <b>28,6%</b> | <b>33,3%</b> |



Resultados do  
monitoramento da  
realização de exames  
no Submarino Carioca

**2.775**

exames realizados

**179**

indicações de anestesia

**10**

anestésias realizadas

(julho 2012 a abril 2015)



## Pesquisa de Satisfação

» **Nome:**

Pesquisa participativa de opinião nos projetos Aquário Carioca, Hospedaria Juvenil e Submarino Carioca.

» **Objetivo:**

Avaliar os impactos da ambiência nos projetos para profissionais, pacientes e cuidadores que frequentam os espaços por meio de consulta participativa de opinião.

» **Público Alvo:**

Pacientes crianças e adolescentes e seus responsáveis, profissionais de saúde dos serviços, chefias de serviço e diretores dos hospitais.

» **Metodologia:**

Construção do questionário com a participação de representantes de cada grupo -público alvo da pesquisa; validação das perguntas do questionário em pesquisa piloto e aplicação da pesquisa por estagiários e profissionais de saúde de cada hospital participante.

A metodologia utilizada chamada de Pesquisa Ação se caracteriza por promover a integração e o comprometimento de grupos organizados, visando o planejamento de uma ação de melhoria. Todas as etapas da metodologia foram construídas coletivamente, desde a decisão do tema a ser investigado e das perguntas do questionário até a realização das entrevistas e análise dos resultados.

» **Equipe multidisciplinar envolvida na construção, aplicação e análise da pesquisa:**

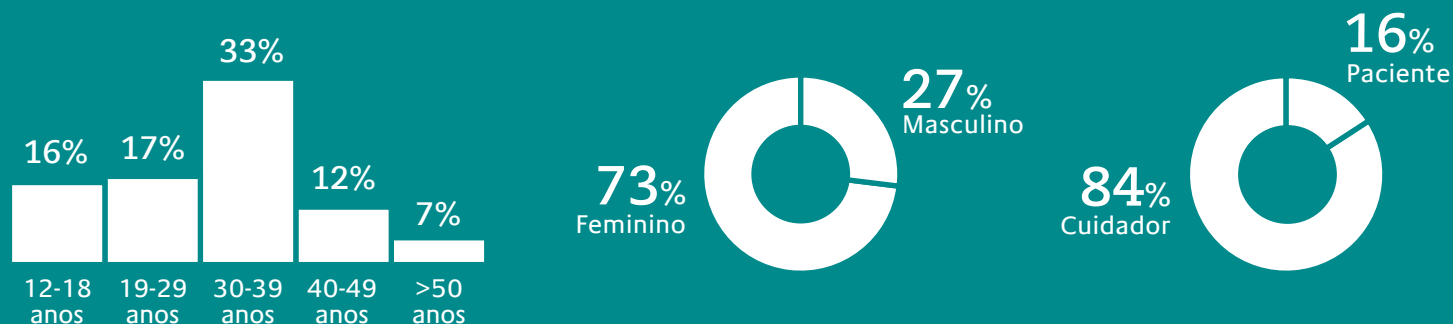
Assistentes sociais, psicólogos, estatísticos, médicos, enfermeiros, mães de pacientes, pacientes e graduandos de medicina e de serviço social.

» **Coordenação:**

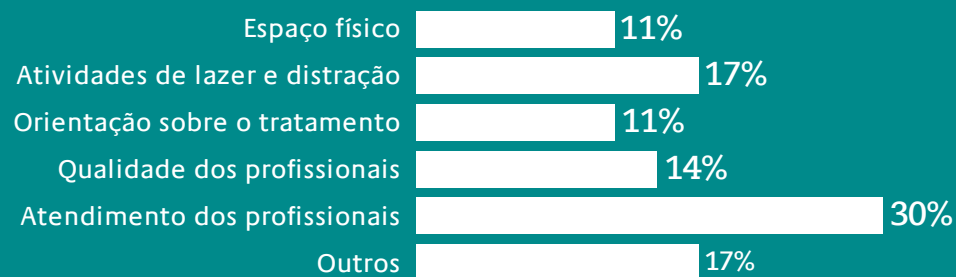
Instituto Paulo Montenegro.

## Usuários

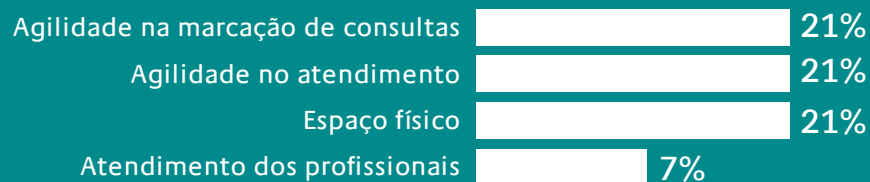
Perfil dos entrevistados:



## O que mais gosta no espaço ambientado



## O que poderia ser melhorado

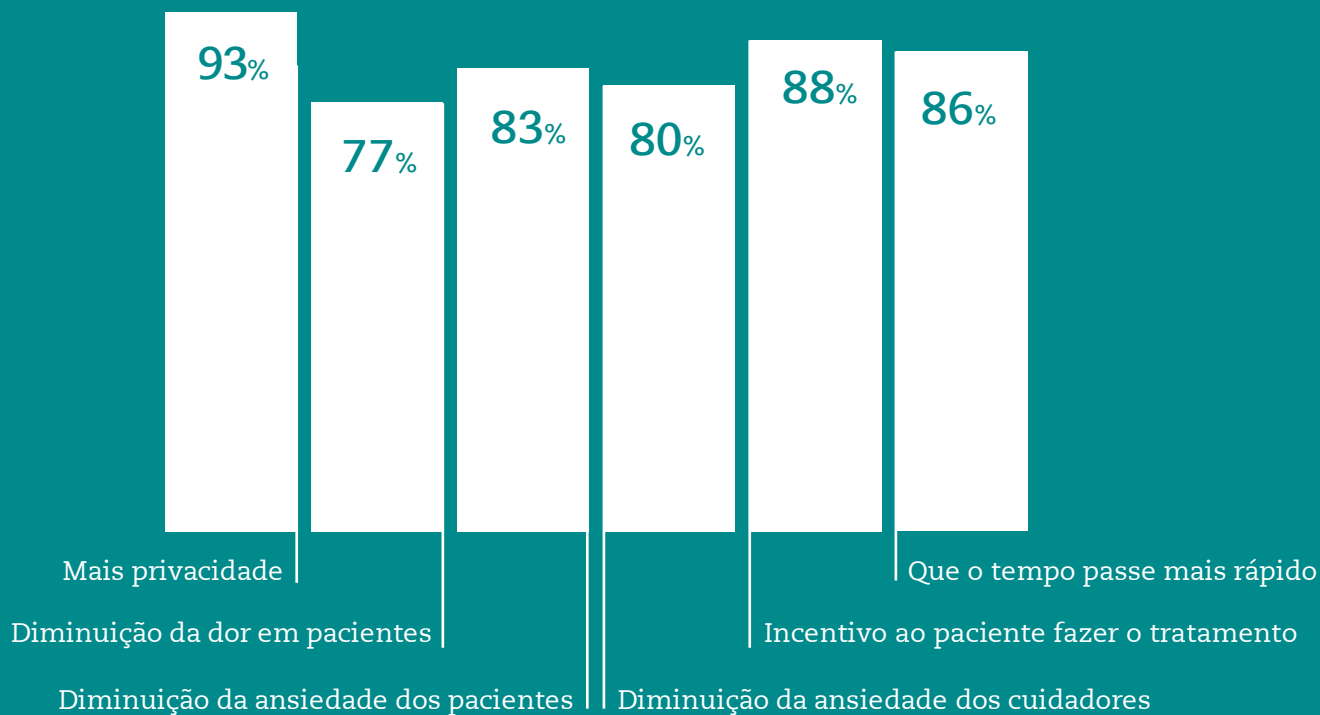


Excluídos os casos que não responderam

## Espaço ambientado facilita atendimento e procedimentos



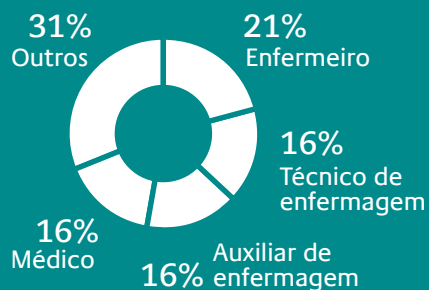
## O espaço ambientado proporcionou (Porcentagem de respostas positivas)



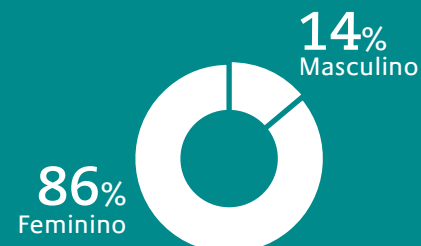
Excluídos os casos que não responderam

## Profissionais

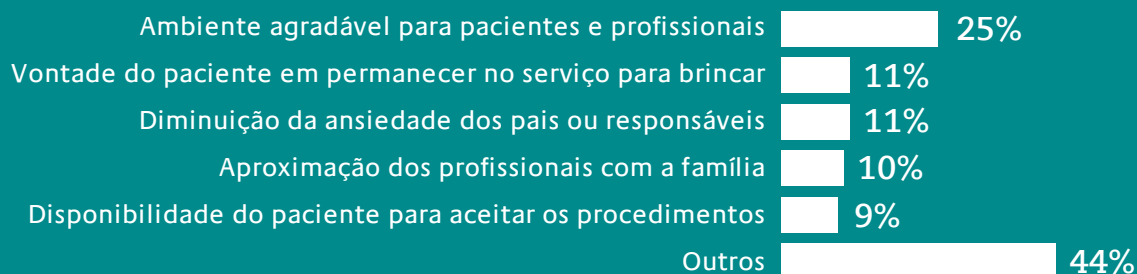
Respondeu a pesquisa:



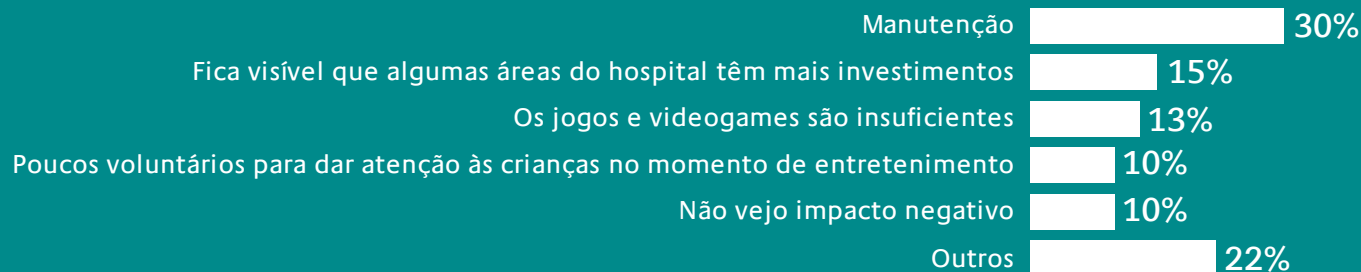
Tempo em que trabalha no hospital



## O que mais gosta no espaço ambientado

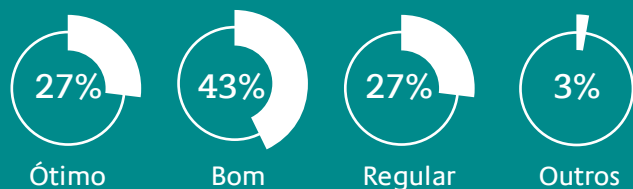


## O que poderia ser melhorado no espaço ambientado



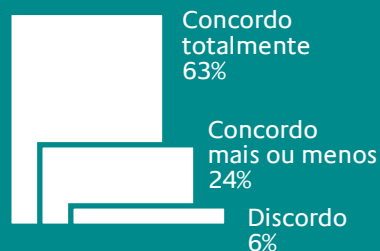
Excluídos os casos que não responderam

## Adequação do ambiente para a realização de procedimentos

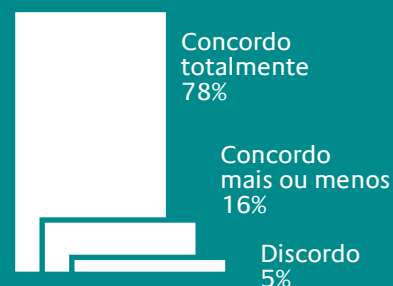


Indicaria o local para amigo trabalhar  
 Sim - 90%  
 Não - 10%

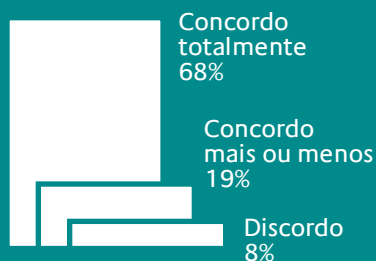
## A satisfação dos profissionais com o ambiente de trabalho aumentou




## O ambiente anima para vir ao trabalho



## Ocorre menor reação da criança a determinados procedimentos invasivos por conta do entretenimento disponibilizado



Excluídos os casos que não responderam

A young boy with dark hair and a thoughtful expression is looking off to the side. He is wearing a red and grey striped shirt. In the foreground, a large, crinkled orange bag is visible, partially obscuring the lower part of the frame. The background is slightly blurred, showing other people and what appears to be an outdoor or semi-outdoor setting.

# **Desafios e reflexões sobre a ambientação**

**APRENDIZADOS DE NOSSA EXPERIÊNCIA**

Ambientar um espaço hospitalar é também questionar e repensar os padrões espaciais e estéticos utilizados até então. Quando o setor de um hospital se interessa em modificar o ambiente, provavelmente, foi porque percebeu que o padrão dos espaços utilizados naquele hospital poderia ser melhorado para criação de um ambiente mais empático que potencializasse positivamente as relações estabelecidas entre profissionais, pacientes e cuidadores e, em alguma medida, amenizasse os impactos do tratamento. Para isto, é de extrema importância que todos os profissionais que têm relação com o espaço façam parte das reflexões sobre a necessidade de mudanças físicas e das relações pessoais desde o início.

É preciso, também, uma ação articulada e engajada entre os principais envolvidos para que os profissionais percebam a intenção de mudança, abracem a proposta e passem a cuidar do espaço e utilizá-lo plenamente, trazendo atividades que humanizem o atendimento para além da nova atmosfera trazida pela ambientação. Caso contrário, o investimento na ambientação perde sua potencialidade e se transforma em um ambiente acolhedor com relações frias e distanciadas.

A ambientação de um espaço deve ser uma oportunidade para dar início ou potencializar as ações de humanização na unidade de saúde. A proposta não é somente a criação de espaços diferenciados e aprazíveis, mas também a revisão de valores essenciais para o cuidado em saúde. Rever estes valores não consiste numa tarefa fácil, pois é o início ou a retomada de um movimento de mudança que requer o envolvimento direto e intenso da gestão hospitalar, das chefias de setor e das lideranças internas, incluindo usuários.

O Instituto Desiderata acredita que a ambientação dos espaços públicos é o primeiro passo em direção à humanização do cuidado em saúde para que passe a ser olhada pelo setor público como ação estratégica, em especial no tratamento prolongado de crianças e adolescentes. O objeto desta publicação é inspirar pessoas e, em especial, gestores públicos a viabilizarem unidades de saúde que ofereçam um cuidado mais acolhedor às crianças e adolescentes em tratamento, cuidadores e profissionais de saúde, contribuindo para uma saúde pública de qualidade!

“Gosto dos jogos, de vídeo game e dos filmes. As cadeiras são macias e muito confortáveis. O ambiente ficou mais agradável.”

*Y.C.C., 13 anos – Paciente do IPPMG*

“Trabalhar em um espaço como o Aquário Carioca nos leva a uma autocobrança para melhorar nossa qualidade do serviço oferecido, a pensar mais na questão da humanização e do cuidado de forma mais rotineira.”

*Adriana Souza – médica do Aquário Carioca IPPMG*

“Essa mudança na estrutura física facilitou muito o trabalho, ajudou muito a gente, tanto na questão do ambiente mais agradável quanto da estrutura de suporte logístico.”

*Tatiana Soria- Médica Oncologista do Aquário Carioca HFSE*

## Referências bibliográficas

AZEVEDO, C e CASTILHO, M. **Avaliação do Projeto de Humanização das Salas de Quimioterapia do Hospital Servidores do Estado e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ**. Fundação Oswaldo Cruz/MS, RJ, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2004.

KLATCHOIAN, D. et al . **Qualidade de vida de crianças e adolescentes de São Paulo: confiabilidade e validade da versão brasileira do questionário genérico Pediatric Quality of Life Inventory<sup>TM</sup> versão 4.0**. *J. Pediatr.* (Rio J.), Porto Alegre, v. 84, n. 4, Aug. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572008000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572008000400005&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572008000400005>. Acesso em 12 de Jul. 2013

RIOS, I. **Caminhos da humanização na saúde: prática e reflexão** . São Paulo, Áurea Editora, 2009.

### Sites:

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/ses/exibeconteudo?article-id=1653390> Acesso em 25 de jan. 2015



# Anexo

## I- Profissionais envolvidos

### **Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)**

Fabio Miranda  
 Fernando Werneck  
 Flávio Andrade  
 Gabriela André Prior  
 Gil Batista  
 Glória da Costa Velloso  
 Isabelle Bonisolo  
 Juliana Lyra  
 Juliana Mattos  
 Leslie Aloan  
 Miguel Cardim Monteiro  
 Renata Barros  
 Thais Nery

### **Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)**

Adriana Souza  
 Alice Maria  
 Aline Rodrigues  
 Ana Beatriz Batalha  
 Ana Paula Bueno  
 Antonio Nakasato  
 Edmilson Migowski  
 Eduardo Melhen  
 Elaine Sobral da Costa  
 Fabiana Holanda  
 Isabelle Gomes  
 Ivens Baker Meio  
 Ivonete Siviero  
 Lúcia Evangelista

Marcelo Land  
 Marilene Pires  
 Monica Alves  
 Sandra Helena  
 Saulo Ferrante  
 Valéria Mello

### **Hemorio**

Adarlette Neira  
 Amanda Alberiz  
 Ana dos Santos  
 Ana Terra  
 Clarisse Lobo  
 Claudia Máximo  
 Denise dos Anjos  
 Erica Alt  
 Fabiana da Silva  
 Fernando Sellos  
 Heloísa Miranda  
 Karen Cordovil  
 Katia Motta  
 Laura Jane Neuman  
 Leonardo de Jesus  
 Luana Flores  
 Luiz de Melo Amorim Filho  
 Nathalie Lobato  
 Patrícia Moura  
 Raianne Gouvêa  
 Simone Silveira  
 Sonia Nunes de Barros  
 Thiago Gotelip  
 Vagner Torres  
 Vânia Reis  
 Vera Marra

### **Hospital Federal da Lagoa**

Adriana Proença  
 Adriana Souza  
 Angela Tarnapolski  
 Celia Martha  
 Eduardo Vinicius  
 Gabriela Rios  
 Paulo Cerdeira  
 Roberly Helena Pinto  
 Silvio Monteiro  
 Soraia Rouxinol  
 Tania Maria Rocha

### **Hospital Municipal Jesus**

Ana Paula Araujo  
 Ariane Molinaro  
 Elizabeth Alt Parente  
 Miriam Teresa Porto  
 Paulo Peres  
 Tatiana Fazecas  
 Vera Lúcia Bomfim

### **Instituto Desiderata**

Beatriz Azeredo  
 Érica Quintans  
 Glória Moog  
 Laurenice Pires  
 Márcia Regis  
 Roberta Costa Marques  
 Vitória Vellozo

## II - Instituições parceiras

|   |   |
|---|---|
| Ministério da Saúde                             | Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)                       |
| Coordenação dos Hospitais Federais              | Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) |
| Secretaria de Estado de Saúde                   | Fundação do Câncer  |
| Secretaria Municipal de Saúde                   | Instituto Nacional de Câncer (INCA)                               |
| Barbosa Mussnich Aragão                         | Fundação Orsa   |
| Departamento de Gestão Hospitalar (DGH-RJ)      | Instituto Fernandes Figueira                                      |
| Centro Infantil Boldrini                        | Imagem Solidária  |
| GRAAC (SP)                                      | Instituto Paulo Montenegro  |
| Grupo de Apoio à Criança com Câncer / GACC (BA) | Instituto Ronald Mc Donald  |
| ENGEPRD   | Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica                      |
| Hospital de Base - Brasília                     | Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro                          |
| Hospital Estadual da Criança                    | Casa de Apoio a Criança com Câncer de Santa Tereza                |
| Hospital Federal da Lagoa                       | Casa de Apoio Ronald McDonald                                     |
| Hospital Mario Kroef                            | Casa de Apoio São Vicente de Paula                                |
| Hospital Municipal Souza Aguiar                 |   |

## III- Estudos, Pesquisas e Documentos produzidos

Moreira, Martha Cristina Nunes e Mitre, Rosa de Araujo. **A humanização das salas de quimioterapia pediátrica do Rio de Janeiro: o hospital pelo olhar da criança.** Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz/MS, RJ, 2007.

Azevedo, Creuza e Sá, Marilena de Castilho. **Avaliação do Projeto de Humanização das Salas de Quimioterapia do Hospital Servidores do Estado e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ.** Fundação Oswaldo Cruz/MS, RJ, 2008.

Desiderata, Instituto e Cavalcanti, Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira. **Avaliação do projeto Aquário Carioca em uma unidade hospitalar especializada em hematologia e hemoterapia no Estado do Rio de Janeiro: as percepções dos sujeitos antes e depois da ambiência das salas de quimioterapia e transfusão.** RJ, 2014.

Desiderata, Instituto e Montenegro, Instituto Paulo. **Pesquisa participativa de opinião nos projetos Aquário Carioca, Hospedaria Juvenil e Submarino Carioca.** RJ, 2014.

## III - Eventos realizados

### 2007

- » I Workshop - Humanização das Salas de quimioterapia – conhecendo experiências
- » II Workshop - Humanização das Salas de quimioterapia – formulando o projeto

**2008**

- » III Workshop - Discussão sobre como o investimento nas salas de quimioterapia pode contribuir com a melhoria das condições de assistência aos pacientes com câncer infantojuvenil
- » IV Workshop - Integração da agenda de projetos voltados para melhoria das condições de assistência ao câncer infantojuvenil

**2012**

- » V Workshop de Humanização – Troca de experiências entre os serviços que desenvolvem os projetos Aquário Carioca e Hospedaria Juvenil

**2014**

- » Reunião sobre Plano de Trabalho com profissionais dos hospitais que recebem projetos de ambientação
- » Oficina de Construção da Pesquisa de Satisfação dos projetos de ambientação
- » Oficina de Análise da Pesquisa de Satisfação dos projetos de ambientação

**2015**

- » 1, 2ª e 3ª Oficina de Construção da Cartilha para Cuidadores de Pacientes da Oncologia Pediátrica

**IV- Projetos de ambientação na mídia****2007**

| <b>Inauguração Aquário Carioca – HSE</b>   |               |   |
|--|---------------|---|
| Jornal impresso                            | O Globo<br>JB | Selma Schmidt. Aquário em hospital - Quimioterapia é humanizada<br>Coluna Ana Ramalho - Foto  |
| Rádios                                     |               | CBN - entrevista, Haroldo - entrevista  |
| TV   |               | Bandnews, Jornal da Band, Jornal do Rio, TV Educativa   |
| <b>Inauguração Aquário Carioca – IPPMG</b> |               |   |
| Jornal Impresso                            | Extra         | UFRJ ganha sala para crianças com câncer  |
|  | JB            | UFRJ humaniza quimioterapia   |
|  | JB            | Coluna Ana Ramalho - Foto   |
|  | O Dia         | Sala especial para crianças em tratamento de câncer   |
|  | O Globo       | Quimioterapia no fundo do mar   |
|  | O Dia         | “Nemo” visita e encanta crianças  |
| Internet                                   | UFRJ          | Matéria no jornal eletrônico da Coordenadoria de Comunicação da UFRJ. Edição 110 de 06 /12/2007. Disponível em <a href="http://www.olharvirtual.ufrj.br">www.olharvirtual.ufrj.br</a> |
|  | G1            | Cenógrafo cria sala especial para tratamento de câncer em crianças  |
|  | Gazeta Online | Cenógrafo cria sala especial para tratamento de câncer em crianças  |
|  | Gazeta Online | Instituto de Pediatria da UFRJ ganha sala de quimioterapia humanizada   |

| <b>2008</b>   |                             |   |
|---|-----------------------------|---|
| <b>VI Workshop da área de Oncologia Pediátrica</b>                      |                             |   |
| Internet  | O Dia Online                | Evento discute o câncer infanto-juvenil - sobre o VI Workshop da área de Oncologia Pediátrica no CCBB |
|   | Portal do Voluntário Online | VI Workshop da área de Oncologia Pediátrica   |
|   | Fator Brasil Online         | Diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil e humanização do tratamento são temas de workshop       |
|   | Globo Online                | Câncer nos jovens   |
| <b>Hospedaria Juvenil - Hemorio</b>                                     |                             |   |
| Internet  | Arpendaki Online            | Hemorio ganha espaço de humanização para tratamento do câncer infanto-juvenil                         |
|   | JB Online                   | Hemorio inaugura espaço de humanização para câncer infanto-juvenil                                    |
|   | O Dia Online                | Hemorio ganha espaço de humanização para tratamento do câncer infanto-juvenil                         |
|   | Pauta Social Online         | Hemorio ganha Espaço de humanização para pacientes  |
| <b>2009</b>   |                             |   |
| <b>Aquário Carioca e Hospedaria Juvenil - Humanização do tratamento</b> |                             |   |
| Internet  | Pauta Social Online         |   |
|   | Revista Digital Envolverde  | Ação "Ampliando o Acolher" Humaniza Assistência a Crianças  |
|   | Portal Fator Brasil         |   |
|   |                             |   |
| <b>2010</b>   |                             |   |
| <b>Aquário Carioca - Hospital da Lagoa</b>                              |                             |   |
| Jornal Impresso   | O Dia                       | Caderno Saúde - Ministro no Aquário Carioca   |
|   | O Globo                     | Nota sobre visita do Ministro da Saúde ao Aquário Carioca   |
| Internet  | G1                          | Na última semana do mandato, Temporão inaugura obra no Rio  |
| TV  |                             | Bom dia Rio, Band News, Jornal do Rio, RJ Acontece, RJTV 1ª edição, RJTV 2ª edição, Globo News        |
| <b>2011</b>   |                             |   |
| <b>Aquário Carioca - Hospital da Lagoa</b>                              |                             |   |
| Revista Veja Rio/Saúde  |                             | Reportagem sobre o Aquário Carioca do Hospital da Lagoa   |
| <b>2012</b>   |                             |   |
| Jornal Impresso   | O Globo/Zona Sul            | Nota sobre captação de recursos para o Aquário Carioca do Hemorio                                     |
| <b>2013</b>   |                             |   |
| <b>Ambiente diferente ajuda no tratamento do câncer infantojuvenil</b>  |                             |   |
| Internet  |                             | FIOTEC/FIOCRUZ, SINDPROJF, Blog da Saúde, Gazeta News, Dourados Agora, Farmacêutica Curiosa           |
| <b>2013</b>   |                             |   |
| <b>Aquário Carioca - Hemorio</b>  |                             |   |
| Internet  |                             | Jornal O Globo, Journal petit Enfant, Ligado no Rio   |

## Contatos



**HOSPITAL FEDERAL DOS  
SERVIDORES DO ESTADO**  
Rua Sacadura Cabral, 178 - Centro  
21 2291-3131  
<http://www.hse.rj.saude.gov.br>

**INSTITUTO DE PUERICULTURA  
E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA (IPPMG)**  
Rua Bruno Lobo, 50 - Cidade Universitária -  
Ilha do Fundão  
21 3938-6188  
<http://www.ippmg.ufrj.br>

**HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA**  
Rua Jardim Botânico, 501 - Jardim Botânico  
21 3111-5223

**HEMORIO**  
Rua Frei Caneca 8 – Centro  
21 2505-0750  
<http://www.hemorio.rj.gov.br>



**HEMORIO**  
Rua Frei Caneca 8 – Centro  
2505-0750  
<http://www.hemorio.rj.gov.br>



**SUBMARINO  
CARIOCA**  
**HOSPITAL MUNICIPAL JESUS**  
Rua Oito de Dezembro 717 - Vila Isabel  
2204-2366

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Guilherme Frering - Presidente  
Antonia Frering - Vice-Presidente  
Arminio Fraga  
Beatriz Cardoso  
Heloisa Helena Oliveira  
Luciano Huck  
Marcos Moraes  
Rafael Martinez  
Rodrigo Capistrano  
Sérgio Bermudes  
Wanda Engel

**CONSELHO FISCAL**

Joaquim Dias  
Eduardo Poggi  
Maria Fernanda Dias de Carvalho

**ASSOCIADOS**

Guilherme Mayrink Veiga Frering  
Antonio Lorenzo Mayrink Veiga Frering  
Maria Teresa Mayrink Veiga Frering  
Branca Moreira Salles  
Germana Lira Bähr  
Luiz do Amaral França Pereira  
Márcia Orbe Rodrigues  
Marcos Sarvat  
Maria Angela Nogueira  
Mauro Salles  
Pedro Wilson Leitão

**DIRETORA EXECUTIVA**

Roberta Costa Marques

**ÁREA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

Laurenice Pires - Gerente  
Érica Quintans - Assistente de Projetos

**ÁREA DE EDUCAÇÃO**

Joana Milliet - Gerente  
Livia King - Assitente de Projetos

**ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA**

Natália Carcione - Analista  
Victoria Santos - Estagiária



instituto **desiderata**

Rua Visconde de Pirajá, 550/1303  
Ipanema – Rio de Janeiro – RJ  
22410-901  
Tel.: (021) 3202-6060

[www.desiderata.org.br](http://www.desiderata.org.br)  
[desiderata@desiderata.org.br](mailto:desiderata@desiderata.org.br)  
[www.facebook.com/institutodesiderata](https://www.facebook.com/institutodesiderata)





**instituto desiderata**

[www.desiderata.org.br](http://www.desiderata.org.br)